

## APRESENTAÇÃO

### DOSSIÊ: *POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024)*

O dossiê Políticas para Educação Superior e Plano Nacional de Educação (2014-2024) objetiva apresentar e divulgar estudos e pesquisas que analisam as políticas, indicadores, metas, estratégias e processos de expansão da educação superior, estabelecidas, sobretudo, a partir do PNE (2014-2024), considerando as tensões, limites e perspectivas de qualidade acadêmica, bem como a compreensão do papel da educação superior no projeto de desenvolvimento econômico e social do país.

Objetivando contribuir com a divulgação de conhecimento sobre as políticas de expansão educação superior e o PNE, em especial as metas 12, 13 e 14, o conjunto dos artigos abordam o financiamento; a expansão dos cursos de graduação e pós-graduação; a massificação, interiorização, regionalização e internacionalização; a democratização e inclusão; a educação a distância; a evasão; e, a valorização de professores na educação superior. No total, este dossiê é composto por 9 artigos, de 21 pesquisadores, professores e estudantes de diferentes estados do país e instituições de educação básica e superior analisando a educação superior, além de dois artigos de demanda contínua da Revista Revelli.

No artigo *Cooperação federativa e metas para a educação superior nos planos estaduais de educação: desafios de articulação com o PNE (2014-2024)*, Renata Ramos da Silva Carvalho e Eliane Gonçalves Costa Anderi, analisam se os conteúdos das metas e estratégias do PNE para a educação superior estão contidos ou não nos Planos Estaduais de Educação (PEEs). Também analisam em que medida há menção/intenção de algum comprometimento objetivo do estado com a expansão da educação superior pública estadual.

No artigo *Mudanças na avaliação da educação superior no período 2016 a 2019: flexibilização, (des)regulamentação e autorregulação*, Aline Fagner de Carvalho e Costa, João Ferreira Oliveira e Daniela Fernandes Gomes tecem análise crítica da história recente do Brasil voltada às alterações legais e normativas empreendidas pelo Estado brasileiro na avaliação da educação superior, particularmente no período de 2016 a 2019, de modo a apreender a racionalidade e o papel do Estado na regulação da educação superior.

No artigo *Educação superior a distância: a contribuição da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica para o desenvolvimento do Plano Nacional de Educação*, Daniela da Costa Britto Pereira Lima e Mariana Campos Nori Rodrigues analisam

a trajetória de expansão desta Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da oferta de cursos de graduação na modalidade a distância a distância, no período entre 2014 e 2018, buscando identificar os impactos de expansão das matrículas para o atendimento da Meta 12 do PNE. Também, traçam de maneira detalhada a trajetória do desenvolvimento da educação superior nesta Rede acompanhada da inserção da educação a distância (EaD).

No artigo *Educação especial: políticas de acesso a pessoas com deficiência no ensino superior*, Thays Santos Souza, Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira, Andreia da Silva Quintanilha Sousa e Suely Ferreira analisam o contexto histórico das políticas de inclusão, a fim de lançar luzes sobre os ingressos oriundos de políticas de cotas via reserva de vagas para pessoas com deficiência (Pcd). Como centralidade do trabalho, analisam os dados qualitativos do período 2018 e 2019 sobre o acesso de Pcd na educação superior na Universidade Federal de Goiás e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, identificam os tipos deficiência dos aprovados e os cursos mais procurados indicando um horizonte de construção de uma universidade mais inclusiva, plural, diversa e democrática.

No artigo *Da proposição à materialização do PNE 2014-2024: contextos e desafios das políticas de expansão da educação superior e de formação dos profissionais da educação*, Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro ao reafirmar a importância do PNE como política de Estado analisa os esforços propositivos no tocante às políticas de expansão da educação superior e de formação dos profissionais da educação no contexto do PNE e dos Planos Estaduais de Educação de Goiás (PEE-GO) e do Rio Grande do Norte (PEE-RN), e indica a necessidade de regulamentação do Sistema Nacional de Educação e do regime de cooperação e colaboração entre os entes federados para a garantia da materialização das políticas educacionais no âmbito dos estados e municípios.

No artigo *A expansão e interiorização da pós-graduação stricto sensu no nordeste do Brasil (2008-2017) e sua articulação com as metas 13 e 14 do PNE*, Gilneide Maria de Oliveira Lobo e Alda Maria Duarte Araújo Castro analisam a expansão e a interiorização da pós-graduação *stricto sensu* na Região Nordeste do Brasil, tomando como referência o número de programas de mestrado e doutorado, de matrículas e titulações efetivadas entre 2008 e 2017 e sua relação com o cumprimento das metas 13 e 14 do PNE 2014-2024. O estudo indica que essas políticas favoreceram o crescimento significativo da quantidade de programas e a ampliação das matrículas na região Nordeste do país.

No artigo *Docência no ensino superior: problematizações a partir do Plano Nacional de Educação*, Ana Lara Casagrande analisa as especificidades da docência no ensino superior a partir do PNE (2014-2024) problematizando as funções do corpo docente do ensino superior, buscando evidenciar as particularidades laborais no contexto da universidade brasileira,

No artigo *O PNE e a educação superior no Brasil: expansão, interiorização e privatização (2014-2018)*, de André Rodrigues Guimarães, Francisco Orinaldo Pinto Santiago, Ilma de Andrade Barleta e Leila Pio Mororó analisam o processo de expansão e interiorização da educação superior no Brasil, no contexto do PNE. Para tanto, considera-se especificamente as categorias de conteúdo expansão, interiorização, público e privado, com base nos dados da evolução no número de instituições, cursos e matrículas na educação superior, no período de 2014 a 2018.

No artigo *O “território” da educação do campo no “latifúndio” do Plano Nacional de Educação: os desafios para a garantia do direito à educação*, Fábio Dantas S. Silva analisa e problematiza de que forma o debate da educação do campo está presente no PNE (2014-2024), a construção do paradigma da educação do campo a partir das lutas dos movimentos sociais do campo, bem como analisa as diretrizes, metas e estratégias do PNE que estão relacionadas à política de educação do campo.

Nos artigos de demanda espontânea Júlia da Silva Rigo, Heloisa Herneck e Frederico Cardoso, no artigo *A licenciatura noturna como trampolim para a entrada na universidade*, analisam o percurso acadêmico de quatro estudantes que ingressaram no curso de graduação licenciatura em Química, no período noturno, no ano de 2012, que foi criada a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e analisam, também, o caminho o motivo de evasão do curso e problematizam as estratégias de permanência utilizadas pelos estudantes num processo de (re)significação da evasão. no artigo *Projetos de leitura na escola: o despertar do aluno leitor sob o olhar das professoras alfabetizadoras*, Rafaella Pereira Chagas, Diana Maria Leite Lopes Saldanha e Savonara Abrantes de Oliveira Uchoa, analisam o processo de formação de leitores por meio do desenvolvimento de projeto específico para essa finalidade na escola e a contribuição de professoras do ensino fundamental ao fazer a mediação nesse processo formativo.

Nessa direção, serão examinadas as políticas desse nível de ensino implantadas nas últimas décadas, o contexto político-econômico da sociedade brasileira, as ações e estratégias dos agentes que atuam no campo da educação superior, a conjuntura da globalização

econômica e da internacionalização do conhecimento, assim como as condições objetivas do atual sistema de educação superior no país.

Esperamos que este Dossiê contribua com pesquisadores, professores e estudantes da educação básica e superior interessados na temática, bem como a produção do conhecimento sobre a expansão da educação superior e suas interfaces com o PNE (2014-2024). Desejamos a todas, todos e todes uma ótima leitura!

As organizadoras

Karine Nunes de Moraes

Renata Ramos da Silva Carvalho